

Portugal sentado ?numa cadeira a ferver?

10 de Janeiro, 2011 - 11:16h

O Wall Street Journal prevê que dificilmente o país conseguirá evitar recorrer ao FMI. Apesar de desmentidas, pressões da Alemanha são reais.

Portugal está sentado ?numa cadeira a ferver?, diz o *Wall Street Journal*, acrescentando que o país está a travar uma luta difícil para tentar convencer os mercados de que tem estrutura suficiente para ultrapassar a crise.

Apesar de desmentidas pelo governo alemão, as pressões para que Portugal recorra aos empréstimos do Fundo europeu e do FMI aumentaram nos últimos dias. No sábado, a revista alemã *Der Spiegel* adiantou que os governos alemão e francês estarão a pressionar Portugal para que o país recorra à ajuda financeira internacional o quanto antes, de modo a evitar que a crise da dívida portuguesa se alastre a outros países. Sem citar fontes precisas, a *Spiegel* afirma que "peritos" dos governos da Alemanha e da França esperam que Portugal se coloque sob a assistência da União Europeia para evitar um contágio da crise da dívida para Espanha ou Bélgica.

A opinião é partilhada pelo chefe do gabinete de estudos económicos do Deutsche Bank, Thomas Mayer: ?Olhando para o comércio de títulos da dívida pública portuguesa, acho, no entanto, que não vão conseguir ganhar a confiança suficiente dos mercados para poderem agir autonomamente", disse o analista à agência Lusa, considerando que, "por isso, é melhor agirem rapidamente, e requerem ajuda de forma pró-activa".

Para Mayer, o problema de Portugal é ter tido taxas de crescimento inferiores à média da zona euro, e pouco acima do um por cento, desde 2001. O analista mostrou-se céptico em relação à possibilidade de Portugal escapar ao destino da Grécia e da Irlanda, graças à compra de obrigações do tesouro pela China,

?Acho que isso não resolve o problema, o interesse da China é, no fundo, um lance de xadrez político muito hábil, para conseguir investimentos em empresas e infra-estruturas no mercado europeu, o que está impedida por lei de fazer nos Estados Unidos?, comentou, acrescentando: ?Não consigo imaginar que a China esteja interessada no mercado português de 'bonds', porque face aos 1,5 biliões de dólares que eles têm para aplicar, é demasiado pequeno e desinteressante?, disse.

Artigos relacionados:

["Há um cerco a Portugal para forçar a entrada do FMI"](#) ^[1] ["O FMI já cá está, em prestações nada suaves"](#) ^[2]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/portugal-est%C3%A1-sentado-%E2%80%99Cnuma-cadeira-ferver%E2%80%99D>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/videos/h%C3%A1-um-cerco-portugal-para-for%C3%A7ar-entrada-do-fmi>

[2] <http://www.esquerda.net/videos/o-fmi-j%C3%A1-c%C3%A1-est%C3%A1-em-presta%C3%A7%C3%B5es-nada-suaves>